

MOBILIZA

Nº02

Jornal do Sindicato Intermunicipal dos Servidores Públicos Federais
dos Municípios do Rio de Janeiro - SINDISEP/RJ



GENOCIDA

FORA BOLSONARO!

Por um governo popular, a serviço dos trabalhadores e do povo

Passados poucos mais de 500 dias da posse de Jair Bolsonaro, a situação de miséria, desemprego, informalidade e ameaças aos direitos sociais e democracia só se aprofunda.

Porém, as ameaças não partem apenas do fascista presidente. Sua trupe de ministros não deixa a desejar. Começando por ministros que acreditam que a terra é plana (Ernesto Araújo) e terminando com a agora ex-secretária especial da Cultura, que em entrevista naturalizou a tortura.

De fato, o governo Bolsonaro flerta constantemente com o fascismo e o nazismo: seu assessores já plagiaram discursos de Joseph Goebbels (ministro da propaganda nazista) e até o lema dos portões dos campos de concentração (“Trabalho Liberta”) ganhou uma versão bolsonarista.

Além disso, o Governo Federal se transformou em um puxadinho para a família e amigos próximos do presidente. Não bastasse a farta distribuição de cargos públicos, tem ainda a tentativa de aparelhamento da Polícia Federal para proteger seus filhos e compadres, que são avisados com antecedência de

operações nas quais são alvos.

A depravação desse governo é tão grande, que até Sérgio Moro, que de santo não tem nada, pois é um dos responsáveis pela vitória de Bolsonaro e pela ascensão do fascismo em nosso país, pediu pra sair.

Bolsonaro é genocida e governa para os empresários e banqueiros!

Enquanto o coronavírus se espalhava pelas principais cidades do país e já ameaçava milhões de brasileiros, a primeira medida do governo foi anunciar, no dia 24 de março, a liberação de R\$ 1,2 trilhão dos cofres públicos para os bancos, assegurando o lucro dos banqueiros e grande empresários.

Poucos dias depois, com a quarentena já decretada em alguns estados e com mais de 48 milhões de brasileiros que vivem do trabalho informal sem saber como se manter, Bolsonaro e Paulo Guedes anunciaram um auxílio “emergencial” aos trabalhadores no valor de R\$ 200,00 que, sejamos sinceros, sequer compra uma cesta básica.

No desenrolar das semanas, ouvimos e vimos as maiores atrocidades contra os trabalhadores, desde que a Covid-19 é “uma gripezinha”, ao “sou messias, mas não faço milagres”. Sem falar da marcha com empresários ao STF e as constantes declarações contra a quarentena, saídas públicas e atos pedindo golpe militar.

Em menos de um mês, já se vai para a segunda troca de ministro da Saúde, quando já ocupamos o sexto lugar de infectados no mundo e estamos próximos dos 20 mil brasileiros mortos pelo vírus.

Diante dessa situação, cresce a necessidade de aumentarmos o nível de consciência e de organização dos trabalhadores para darmos um basta a esse governo que coloca em risco as vidas de milhões de brasileiros. Mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, as organizações populares devem empreender uma pujante campanha pela retirada do “capitão” e seus asseclas do Palácio do Planalto, e colocarmos em seu lugar um Poder Popular, advindo das lutas por mais direitos e por um país soberano e democrático.

EM DEFESA DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO! PELO ISOLAMENTO SOCIAL! CONTRA A POLÍTICA GENOCIDA DE BOLSONARO E PAULO GUEDES!

Os trabalhadores estão passando por um momento muito difícil em razão da pandemia da Covid-19, que gera perdas humanas irreparáveis, prejuízos psicológicos e danos materiais ao mundo inteiro.

O Brasil, em razão de questões políticas internas, desmonte do serviço público e da enorme desigualdade de renda, sofre tais impactos de forma amplificada, o que agudiza o drama humano gerado por essa conjuntura.

A implementação do trabalho remoto foi uma medida urgente tomada, apesar dos posicionamentos contraditórios das diversas facções do governo, e garantiu a segurança e a saúde da força de trabalho. Ela garantiu também a continuidade da entrega de serviços para a população, com qualidade e agilidade, compromisso histórico do serviço público e de seus trabalhadores.

Em muitos órgãos da administração pública federal, a modalidade do teletrabalho temporário acompanhou a suspensão dos prazos processuais, os quais têm sido prorrogados, acompanhando os decretos estaduais, em especial aqui no Rio de Janeiro. Isso colabora para garantir o isolamento social de forma a evitar a exposição dos trabalhadores à aglomerações nos meios de transporte e nos locais de trabalho.

O governo Bolsonaro, porém, tem pressionado os servidores públicos para retornarem ao trabalho presencial, dentro da



estratégia irresponsável de contaminar o maior número de pessoas, enterrar os mortos e “retomar” a economia, dando um mau exemplo à sociedade, e atendendo aos clamores dos empresários e banqueiros, amigos do presidente.

Enquanto Bolsonaro e Paulo Guedes põem a vida dos trabalhadores em risco, a Justiça Federal está reiniciando a contagem dos prazos processuais, sem que isso implique o retorno físico de seus trabalhadores às respectivas sedes, pois nada indica que a pandemia da Covid-19 no Brasil tenha sido amenizada.

Pelo contrário, há enorme consenso entre os especialistas e autoridades sanitárias de que as

medidas de combate adotadas até o momento foram extremamente limitadas e sequer apontam para o início do “achatamento da curva”, como se popularizou o controle da transmissão local.

Faz-se necessário, portanto, denunciar a atitude criminosa do desgoverno Bolsonaro de expor os trabalhadores do serviço público e os terceirizados ao contágio da Covid-19 por motivos de crença e/ou promoção pessoal, sem qualquer lastro científico e necessidade real, podendo provocar afastamentos médicos e, inevitavelmente, mortes.

Além disso, essa política atenta contra a Constituição de 1988, garantidora do direito à vida e à saúde, e contra os princí-

**ANOS DE DESMONTE
DO SERVIÇO PÚBLICO
DIFICULTAM ATENDIMENTO
DE SAÚDE À POPULAÇÃO**

pios mais caros da administração pública, de eficiência e impessoalidade, que garantem um serviço público de qualidade para toda a população.

**Fiquem em casa!
Venceremos a Covid-19!
Fora Bolsonaro!
Fora Paulo Guedes!**

EXPEDIENTE

SINDISEP/RJ - Sindicato Intermunicipal dos Servidores Públicos Federais dos Municípios do Rio de Janeiro.

ENDEREÇO: Rua Visconde de Inhaúma, 58, sala 1108, Centro. CEP: 20.091-007. CONTATOS: www.sindisep-rj.org.br | (21) 2544-1043 | sindisep.rj@gmail.com

CONSELHO EDITORIAL: Victor Madeira, Raul Bittencourt, Eduardo Lima, Edna Rosa, Wellington Cruz, Alexander Noronha e Antônio Carlos Castilho.

PROJETO GRÁFICO: Henderson Laurentino | DIAGRAMAÇÃO: Heron Barroso (DRT/RJ 35.599) | ASSESSORIA: Vanievert Anselmo